

em

dade, representada em um relato familiar. Apresentou tal tema sob múltiplas formas, assim como nas novelas do presente volume e também em outras de suas obras-primas, tais como "A Montanha Mágica" (1924), "Lotte de Weimar" (1939), em que Goethe, personagem principal, reflete toda a problemática do autor e — finalmente — no romance "Doutor Faustus", talvez a sua obra principal, publicada em 1947, em que o problema gênio/doença é aplicado ao próprio povo alemão.

A obra de Thomas Mann caracteriza-se pelo manejo fácil, suave, perfeito do idioma, tendo sua prosa adquirido características de perfeição sem paralelo na moderna literatura alemã. Prova convincente dessa afirmação apresenta ainda a última de suas obras maiores, as "Confissões de Félix Krull" (1954), apresentado fragmentariamente já em 1922. Foi o mais conhecido e admirado dos prosadores alemães deste século e, entre os muitos prêmios internacionais com que foi distinguido, basta mencionar os Prêmios Nobel e Goethe, este último da cidade de Frankfurt.

Introdução às traduções de

TÔNIO KROEGER e A MORTE EM VENEZA

As novelas de Thomas Mann (1875-1955) ocupam lugar preeminente na obra do mais destacado entre os escritores alemães do século vinte. Manifestou contínuo interesse por este ramo da prosa, desde os seus primeiros trabalhos, escritos em fins do século passado (*Decepção*, 1896) até os últimos anos de vida, dando sempre mostras — a despeito de enorme variação temática dentro de uma situação estilística fundamental — da mais arguta consciência artística. Neste campo, o feitio de Thomas Mann é revelado menos por grandes vôos de imaginação do que na construção precisa e consciente de um estilo personalíssimo, no qual se ligam objetividade e beleza para dar realce a uma maneira individual de observar e sentir. Criou, assim, um novo tipo de narrativa intelectual, verdade que ele próprio sentiu ao dizer que "criador literário não é aquele que imaginar um enredo, mas sim quem fôr capaz de transformá-lo em algo expressivo". Para ele não se trata, portanto, de narrar um acontecimento ou apresentar uma variedade de eventos, mas sim de compor em um todo traços individuais e minúcias descritivas, de forma a permitir que o leitor aprecie a complexidade de matizes e penetre no ambiente descrito. Seguindo tais princípios, Mann conseguiu erguer a novelística alemã aos mais elevados padrões internacionais, e quem conhece sua obra não hesitará em afirmar que, no gênero, as duas novelas aqui apresentadas ao público leitor brasileiro, *Tônio Kroeger* e *A Morte em Veneza*, são justamente as mais felizes.